

Uma disputa voto a voto

Ricardo Pinheiro Penna

Não restam dúvidas. A disputa pelas duas vagas de senador pelo Distrito Federal vai ser duríssima. Não só difícil mas também com territórios extremamente marcados e superpostos.

Márcia Kubitschek ocupa a mesma área de seu colega de coligação, José Roberto Arruda. Ambos com um ótimo índice nas regiões de baixa renda. Inversamente, Lauro Campos, Carlos Alberto Torres e Sigmaringa Seixas têm uma excelente performance nas regiões de alta renda, entre eleitores politizados. A consequência é simples mas perigosa. Poderá haver canibalismo de votos entre candidatos da mesma coligação.

O maior potencial de crescimento do ex-secretário Arruda é, exatamente, na áreas onde a vice-governadora é forte. Da mesma forma, o potencial de crescimento de Carlos Alberto Torres é coincidente aos segmentos onde o prof. Lauro Campos é forte.

É impossível antecipar uma tendência. A única certeza é a dificuldade que todos terão para cruzar a reta final em primeiro ou segundo lugar. A liderança de Márcia Kubitschek e Lauro Campos não é confortável nem segura. Sigmaringa Seixas, Carlos Alberto Torres têm amplo potencial e o ex-secretário José Roberto Arruda ainda é pouco conhecido mas tem muita obra para mostrar e tentar convencedor os eleitores.

Ricardo Pinheiro Penna é Diretor de Pesquisa da Soma Opinião & Mercado